



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em Discussão Única na Sessão

de 21 de OUT 2007

Ordem do

**POR UNANIMIDADE**

ATA nº 33/07

**ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA.** Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Setembro (09) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 31ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira de Lima, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente somente o Vereador Carlos Pires de Campos. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h30min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Antonio Socorro Evangelista**, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé. Em seguida, foi feita a leitura do Requerimento de Prorrogação da Comissão Especial de Inquérito, instituída pelo Decreto Legislativo nº 65/07, para apurar possíveis irregularidades na administração de repasses de verbas destinadas a reformas de moradias de famílias de baixa renda no Município de Hortolândia, na conformidade dos Requerimentos nº 523/07 e nº 525/07, apresentados na Sessão de 05 de Junho de 2007. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à leitura dos Expedientes Gerais, recebidos pela Câmara: 1 - Comunicado, datado de 27/08/07, da Câmara dos Deputados, Orçamento da União, Execução Orçamentária, Orçamento Fiscal e Seguridade Social, entidade Prefeitura Municipal de Hortolândia, Programa de Trabalho, liberação de R\$ 25.863.675,92 (vinte cinco milhões, oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e setenta e cinco reais e noventa e dois centavos), competência 07/2007; 2 - Telegrama nº 002419, datado de 19/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 23.940,00 (vinte três mil, novecentos e quarenta reais), para pagamento do Programa de Agentes Comunitários e Saúde, competência 08/07; 3 - Telegrama nº 002955, datado de 20/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 3.400,00 (três mil e



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

quatrocentos reais), para pagamento do Programa de Saúde Bucal, competência 08/07; 4 - Telegrama nº 009248, datado de 20/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), para pagamento do Programa de Incentivo Adicional Saúde Bucal, competência 02/07; 5 - Telegrama nº 007696, datado de 19/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 30.513,68 (trinta mil, quinhentos e treze reais e sessenta e oito centavos), para pagamento do Programa de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, competência 08/07; 6 - Telegrama nº 000551, datado de 20/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 59.400,00 (cinquenta e nove mil e quatrocentos reais), para pagamento do Programa de Saúde da Família, competência 08/07; 7 - Telegrama nº 005437, datado de 20/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 252.243,75 (duzentos e cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e setenta e cinco centavos), para pagamento do Programa de Saúde da Família, competência 08/07. Em seguida, o Senhor Presidente informou ao Plenário que foram recebidos 24 (vinte e quatro) Expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1353/07, datado de 20/09/07, solicitando do uso do plenário da Câmara Municipal no dia 28/09/07, para audiência pública de prestação de contas; 2 - Ofício GP nº 1091/07, datado de 19/09/07, Secretaria de Finanças, encaminhando o balancete de receita e despesa do período de 01/08/07 à 31/08/07; 3 - Ofício GP nº 1308/07, datado de 13/09/07, solicitando cópia completa da minuta referente ao projeto que consta na Indicação nº 55/06, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho; 4 - Ofício GP nº 1311/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 741/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre a falta de médico psiquiatra e fisioterapeuta na rede municipal de Saúde do Município; 5 - Ofício GP nº 1312/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 742/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre a limpeza das ambulâncias do Município de Hortolândia; 6 - Ofício GP nº 1313/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 743/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre funcionamento do SAMU; 7 - Ofício GP nº 1314/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 751/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre os coletes da Guarda Municipal; 8 - Ofício GP nº 1315/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 753/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre as áreas de risco na Vila Real Continuação; 9 - Ofício GP nº 1316/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 805/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre atendimento a parturiente no Hospital Municipal e Maternidade Mário Covas; 10 - Ofício GP nº 1317/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 809/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre manutenção na EMEF Boa Esperança; 11 - Ofício GP nº 1318/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 814/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Indicação nº 785/07; 12 - Ofício GP nº 1322/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 689/07, de autoria do Vereador Jonas

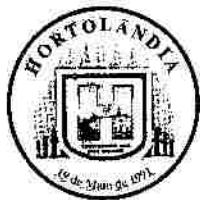


# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

Pereira de Lima, que requer informações sobre o buraco no Parque Orestes Ôngaro; 13 - Ofício GP nº 1323/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 676/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Indicação nº 151/07; 14 - Ofício GP nº 1325/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 757/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre pavimentação da Avenida 2A (Área Verde), no Jardim Nova Hortolândia; 15 - Ofício GP nº 1326/07, datado de 14/09/07, em resposta ao Requerimento nº 762/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre iluminação pública no Sítio São João; 16 - Ofício GP nº 1334/07, datado de 18/09/07, em resposta ao Requerimento nº 816/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre implantação de lombada da Rua A, próximo ao nº 88, Jardim Santana, Faculdade Internacional, Facinter e Posto de Gasolina; 17 - Ofício GP nº 1335/07, datado de 18/09/07, em resposta ao Requerimento nº 825/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre tombamento da Estação Ferroviária de nossa Cidade; 18 - Ofício GP nº 1332/07, datado de 17/09/07, encaminha Leis Municipais nº 1931 à 1938 de 2007; 19 - Ofício GP nº 1342/07, datado de 19/09/07, em resposta ao Requerimento nº 705/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre a manutenção no telhado do auditório da EMEF do Jardim Boa Esperança; 20 - Ofício GP nº 1343/07, datado de 19/09/07, em resposta ao Requerimento nº 731/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre Ofício GP nº 1014/07; 21 - Ofício GP nº 1344/07, datado de 19/09/07, em resposta ao Requerimento nº 807/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre uniformes escolares entregues na Rede Municipal de Ensino; 22 - Ofício GP nº 1345/07, datado de 19/09/07, em resposta ao Requerimento nº 811/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre as ambulâncias do SAMU; 23 - Ofício GP nº 1346/07, datado de 19/09/07, em resposta ao Requerimento nº 812/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Central de Atendimento do SAMU; 24 - Ofício GP nº 1336/07, datado de 18/09/07, em resposta ao Requerimento nº 745/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre cobertura da quadra da Melhor Idade e aquecimento da piscina. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei e Projetos de Decreto Legislativo protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 116/07**, de autoria do Poder Executivo, que institui a Semana do FUMCRIA – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente; **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/07**, de autoria dos Vereadores Paulo Pereira Filho e Dr. George Julien Burlandy, que concede Título de Cidadão Hortolandense à senhora Nemésis Divina Brandão Vieira; **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/07**, de autoria dos Vereadores Paulo Pereira Filho e Dr. George Julien Burlandy, que concede Título de Cidadão Hortolandense à senhora Amélia Moreno Carrara. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas 18 (dezoito) Indicações e determinando inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1.201/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica poda de árvore na Rua Ágata, na altura do nº 490, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.202/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza de bueiro na Rua Luiza Garcia com a Rua Júlio Batista, na altura do nº 365, no Remanso Campineiro; **Indicação nº**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

1.203/07, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica recalapeamento da Rua Jerônimo Batista Fabiano, no Jardim Rosolem; **Indicação nº 1.204/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica construção de uma área de lazer e praça de esportes no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 1.205/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica implantação de sinalização; **Indicação nº 1.206/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica iluminação pública na Rua Belo Horizonte, no Parque Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.207/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica sinalização no solo na Rua Painera, no Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 1.208/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica melhorias na sinalização de solo na Rua Monte Paschoal com a Rua Pico da Bandeira, no Jardim Everest; **Indicação nº 1.209/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno baldio na Rua Turmalina, ao lado do nº 26, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.210/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica recuperação de passagem de pedestres nas Chácaras Reymar; **Indicação nº 1.211/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de poda de árvores na Rua das Violetas, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1.212/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de placa de identificação no Jardim São Bento; **Indicação nº 1.213/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de implantação de caixa coletora de correspondência no Jardim São Bento; **Indicação nº 1.214/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza do terreno baldio localizado na Rua Frederico Alves da Costa, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1.215/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de calçamento na Avenida de ligação do Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 1.216/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de corte de árvore na Avenida São Francisco de Assis, na Vila Real; **Indicação nº 1.217/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Avenida 2A, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1.218/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica redutor de velocidade na Rua Pedrina Guilherme, na altura do nº 711, no Jardim Residencial Firenze. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 14 (quatorze) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. Por Questão de Ordem, o Vereador Paulo Pereira Filho solicitou que fosse feita somente a leitura das ementas dos Requerimentos, que foi aprovada por todos os Vereadores presentes. Assim, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 872/07**, que requer informações sobre reposta do Requerimento nº 743/07, que dispõe sobre funcionamento do SAMU; **Requerimento nº 873/07**, que requer informações sobre funcionamento do SAMU; **Requerimento nº 874/07**, que requer informações sobre coleta e reciclagem de lixo. E o **Requerimento nº 881/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho**, que requer informações sobre a inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista: Requerimento nº 869/07**, que requer informações sobre remoção de família de área de risco. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** (o áudio deste trecho foi perdido). Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 879/07**, que requer informações sobre medidas de proteção a idosos no transporte coletivo; **Requerimento nº 880/07**, que requer informações sobre área doada para construção do Paço Municipal. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu quero falar (trecho inaudível) deste documento (trecho inaudível) e falar que nesta Casa tem uma lei aprovada (trecho inaudível) de autoria deste Vereador (trecho inaudível) de nossa Cidade, também quero falar do **Requerimento 850**, que requer informação sobre entrega de quitação do asfalto. Eu queria ver o que Vossa Excelência colocou nesse Requerimento, se quando pega a quitação do asfalto, se é dado baixa na dívida ativa? Por que hoje, pelo que vejo no Jardim Amanda, quando as pessoas vão lá comprar um lote, daí vão a prefeitura e lá consta o débito do asfalto. (trecho inaudível) então gostaria de saber que Vossa Excelência colocou em seu Requerimento. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Ouvi Vossa Excelência dizendo que, não pergunto a respeito da dívida ativa, nós falamos a respeito da questão, SPC, SERASA, que a partir da entrega da quitação, essa sim são retiradas, em questão da dívida ativa, não abordei mas que Vossa Excelência, tem intenção que assim façamos, eu peço ao Presidente que consulta a secretaria desta Casa, para que pudesse relatar a pergunta do Nobre Vereador para constar no documento." **Volta a palavra ao Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** "Eu gostaria que Vossa Excelência alterasse, seria importante (trecho inaudível) Requerimento seja baseado nisso aí, porque muitos moradores me questionam: Óh Vereador, eu tenho a quitação, só que quando vou puxar o IPTU, lá consta e baseado na quitação eles não dão baixa na dívida ativa." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero aqui prestigiar o Vereador Ceará pelo seu Requerimento nº 879, que vem ao encontro à proteção e o cuidado com o idoso, onde recentemente podemos assistir em nosso Município um ônibus fez uma manobra urgente e conseguiu derrubar em cima de uma moradora, cujo ponto de ônibus era de concreto, levando então a vítima à óbito. Em Campinas, essa semana, a mesma situação. Então, além de proteger o idoso no sentido da saída dos veículos, eu queria ver se o Nobre Par, o Senhor Presidente e os Nobres Pares poderiam incluir no Requerimento, com a autorização dos presentes aqui, se existi projeto de recuo ou normas para que quando esses ônibus façam as manobras, também não prejudiquem os idosos que se utilizam desse meio de transporte. Eu também quero parabenizar o mesmo Vereador Edivan pelo Requerimento 860, onde eu faço parte



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

da comissão de obras e me preocupa com a questão dos nossos mananciais, então eu quero aqui, se possível, assinando em conjunto esse Requerimento os dois, aliás, e se o Presidente concede incluir aí essa pergunta no Requerimento 879." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 876/07**, que requer informações sobre a legalização do Sítio São Benedito; **Requerimento nº 877/07**, que requer informações sobre projeto de urbanização do Jardim Estrela; **Requerimento nº 878/07**, que requer informações sobre as aulas de Judô na Escola do CAIC. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria dos Vereadores José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 870/07**, que requer informações sobre área de lazer e praça de esportes no Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 871/07**, que requer informações sobre regularização do Parque Residencial João Luiz. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 875/07**, que requer informações sobre ligação de água no Jardim Interlagos. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 882/07**, que requer informações sobre desapropriação de imóvel com dívida junto à Municipalidade. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu a leitura das ementas das Moções apresentadas. Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 97/07**, de autoria do **Vereador Antonio Socorro Evangelista**, de Congratulação ao Conselho Municipal do Idoso. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero primeiramente, fazer a menção ao Padre Eugênio, dessa nossa Cidade, que na ocasião da visita pastoral que aconteceu no início do mês, chamava atenção das comunidades sobre a importância de atuarmos, de se envolver principalmente na votação que se deu hoje, sobre a questão do Estatuto do Idoso. E aí eu estou me congratulando, a essa e a

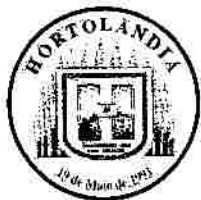


# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

tantas outras iniciativas, mas também fazendo a (trecho inaudível) a essa situação, que o nosso idoso se encontra e nem sempre tem a valorização que devia, também porque, o nosso país, devagarzinho vai deixando de ser um país considerado jovem, e nós vamos sendo então um país aonde nós temos um percentual bem maior de pessoas de meia idade, ou pessoa entrando na velhice. E os trabalhos vinculados nos conselhos, os trabalhos vinculados a cidadania, tanto tem colaborado para com a auto-estima, dessas nossas pessoas, desses nossos (trecho inaudível). É o refúgio necessário para essas pessoas que às vezes sente já um pouco de lado, da situação produtiva, no qual o nosso país tanto exclui, a partir dos 40 (quarenta) anos dificilmente as pessoas tem facilidade para arrumar um emprego, e aí quando a idade vai se avançando, mais dificuldade ainda e essa família, e essa pessoa idosa vai anulada dentro da sua própria casa. Então quero aqui me congratular ao conselho que foi eleito hoje e todos os trabalhos que está sendo realizado na perspectiva de vida, na perspectiva de qualidade de vida a pessoa idosa." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, venho aqui me congratular para parabenizar o Vereador Antonio Socorro Evangelista, pela elaboração de congratulação do Conselho Municipal do Idoso. Me recordo que na 4ª Semana Social, fiz parte e ajudei a organizar o dia que ia tratar sobre os assuntos dos idosos e nasceu na verdade de um dos idosos que discutia naquele momento com muita sabedoria a importância deles se organizarem e aí dando continuidade a discussão naquela noite, foi nessa Casa de Leis que alguém pensou: Pó, precisa rever aquela lei, já uma lei da criação do idoso, a lei que não era adequada, a lei que não era atualizada para o momento, para a dinâmica que nos coloca hoje a situação que nós vivemos e lá então começou-se e deu o *start* pra criação do Conselho do Idoso e hoje foi a eleição desse Conselho. A cidade de Hortolândia ela sai a frente mais uma vez porque, pelo menos na Região Metropolitana de Campinas e vou estender, do Estado de São Paulo, não houve nenhuma oportunidade como essa, né Nobre vereador? Onde que realmente houvesse uma eleição democrática. Então os Conselhos, os prefeitos elegem uma parte, aí indica a outra parte e a gente, a dificuldade que tem os conselhos municipais funcionarem de forma adequada, de forma que realmente traga benefícios àquele segmento e o idoso mostrando talvez a sua experiência, a sua bagagem de vida toda, sua sabedoria fez parte desde o início, desde o primeiro momento, e hoje foi feita a votação. Eu quero então recordar aqui e pedir a autorização do Vereador autor da Moção, para que eu possa assinar conjuntamente com Vossa Excelência, que realmente é um fato histórico pra nossa Cidade a eleição do Conselho do Idoso de nossa Cidade. Muito obrigado pela atenção." Pelo Senhor Presidente foi dito que a moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero aqui também fazer coro ao Vereador Lenivaldo e me congratular com a Moção do Vereador Toninho Evangelista por entender também a importância da criação do conselho municipal do idoso. Tenho feito parte de alguns debates intermunicipais, dentro do âmbito da Região Metropolitana, discutindo em particular com enfoque a questão do transporte coletivo, em relação à situação do idoso e o procedimento, o processo que aconteceu aqui para se chegar ao atual conselho, o processo mais democrático seria impossível, pela forma que o grupo, a comissão organizadora fez, pela divulgação do material, pela divulgação das



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

cartilhas, para que as pessoas tivessem conhecimento da lei que fala a respeito da questão do idoso, ou seja, o grupo que gerenciou esse processo tomou todas as precauções para que as pessoas envolvidas tivessem conhecimento, não viessem só por número votar nesse ou naquele, mas levou a informação para todas as pessoas que participaram. Então isso realmente é digno de louvor e eu quero aqui realmente fazer coro a esse processo porque eu acho que é fabuloso, evidente o nosso conselho municipal que foi eleito e que vai atuar de maneira significativa, eu não tenho dúvida disso, vai se deparar com uma questão que então vai de encontro dessa, não é por falta de lei mais que o nosso idoso ou que o idoso de uma maneira geral nesse país continua sendo desrespeitado, até porque não é a lei dos sonhos, mas a lei, o Estatuto do Idoso hoje é uma lei que tem vários avanços e ainda hoje eu ouvia um debate de uma professora da UFRS, é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul GRS, onde se discutia, ela professora de direito, onde faz parte de um grupo que a nível nacional discutem a questão do idoso do Brasil e lá falava-se exatamente do avanço, de alguns avanços que o Estatuto do Idoso têm, mas é evidente que não tira a lei do Estatuto do Idoso, não tira o respeito que a sociedade tem que ter para com o idoso, que não é o respeito meramente legal. Nós precisamos ter e ir além, ou seja, a família, tanto o estatuto, quanto o código civil fala da responsabilidade da família para com o seu idoso, mas nós sabemos e as pesquisas mostram isso, que muitos idosos hoje são renegados quando não há margem da sociedade, a cantos e recantos da sociedade sem o mínimo de respeito e tratamento. Com o Conselho Municipal instalado em Hortolândia da maneira que foi, eu tenho certeza absoluta que esse Conselho vai ao encontro disso e dependendo da situação vai contra determinadas posições para poder resgatar a dignidade de ser idoso nesse país. Há algum pouco tempo atrás, alguns anos atrás, era muito pequeno o número de idosos na família brasileira, hoje já se diz em pesquisa que são 20% (vinte por cento) da população brasileira, ou seja, um número muito alto, cresceu muito rápido com os avanços tecnológicos, com a medicina avançada do jeito que está, a pessoa está ficando mais velha, estão vivendo muito mais e isso é bom, se você pegar os países particularmente do Oriente, da Ásia ali, Japão, China, o idoso lá é uma fonte de referência, é como se fosse um centro de memória, uma biblioteca central, onde as pessoas quando precisam de um conselho, de uma consulta, de pedir uma direção, uma orientação se reportam a eles e nós precisaríamos também importar as coisas boas que tem lá fora, não trazer pra cá só as porcarias, precisaríamos buscar referências como estas e eu tenho certeza absoluta que este conselho municipal vai poder fazer um excelente trabalho porque foi gestado, foi criado, de uma maneira profundamente democrática, fazendo com que as pessoas todas tivessem a ciência do porque é que estavam votando e pra que é estavam votando no seu conselho, naqueles conselheiros que foram apresentados e se colocaram à disposição dessa disputa e nós temos daqui do Poder Legislativo e quero pelo menos colocar da minha parte, tenho certeza que a posição de toda essa Casa em função da Moção e em função da postura de alguns Vereadores aqui, que eu sei que estão enfrontados nesse debate e que nós estaremos à disposição para ajudar este conselho e evidentemente fazer com que o idoso da cidade de Hortolândia tenha o respeito e a dignidade merecida, era isso Senhor Presidente, se o autor me permitir gostaria também conjuntamente assinar esse documento." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os





# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 98/07**, de autoria do **Vereador Paulo Pereira Filho**, de Apelo ao Governo do Estado para conceder contrapartida aos Policiais Militares de nosso Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, venho até ela buscar apoio nesta Casa para que conjuntamente, inclusive pudessem assinar ambas as Moções, ambas tratam de assuntos, creio eu, muito pertinentes ao nosso dia a dia, a sociedade hortolandense. A primeira, eu aqui dentro da tese que sempre defendi na tribuna dessa Casa, em relação à importância e a necessidade do governo do Estado poder desenvolver contrapartidas para com os municípios que tem Complexos Penitenciários em seus territórios, em função da violência, do crescimento dessa violência e de todos os problemas causados por esses Complexos Penitenciários instalados nesses municípios, aonde os municípios não são eles que determinam essa instalação, vem do Estado de cima para baixo e infelizmente não cabe aos munícipes, nem ao Poder Legislativo, ou ao Executivo se posicionar a respeito disso, no sentido de poder validar ou não o processo, é uma decisão do Estado, e nesse sentido já tinha aqui apresentado algumas outras contrapartidas que eu entendia que o município tinha de fazer com relação à educação em particular, seja a criação e implantação de uma Faculdade Tecnológica, seja no investimento maior na área de educação por parte do Estado, seja na construção de ginásios poliesportivos, seja na área esportiva, onde o Estado possa colocar mais recursos seus para poder atender esse municípios e agora trago também uma Moção encaminhando ao Governador e ao Secretário de Estado da Segurança pedindo a ele que pudesse como também uma ferramenta de contrapartida poder remunerar também de uma maneira diferenciada os policiais militares que estão em territórios aonde existem Complexos Penitenciários, por que isso, porque esses policiais e aqui o caso da nossa Cidade é prova disso, uma boa parte deles, a grande maioria deles, melhor dizendo, ficam a serviço do Complexo Penitenciário, tem rebelião, estão eles lá, vão transportar presos, estão eles lá e é um trabalho estressante, estafante, que gera profundos problemas, tanto para a cidade que tem os seus policiais que deveriam estar fazendo a segurança preventiva, levam esses policiais para estarem fazendo esse tipo de trabalho, fazendo com que a cidade fique descoberta, além de causar profundos problemas de saúde à esses profissionais porque vivem numa tensão brutal, acho que todos aqui ou pelo menos a maioria já viram quando o tal destacamento leva o preso de um lugar para o outro como é que eles dirigem, como é que eles andam, a tensão que eles andam para fazer esse transporte, como medo de resgate, como medo de enfrentamento porque eles não sabem de onde está vindo o problema, então coloco ao Secretário e ao Governador do Estado dizendo o seguinte: olha seria de fundamental importância que nos pudéssemos dar um plus, um subsídio, um aumento, uma gratificação, o nome que eles quiserem dar para isso, mas que pudéssemos dar um salário melhor em forma de gratificação para todos os policiais que estão colocados em territórios aonde tem Complexo Penitenciário, primeiro para que eles possam ter um tratamento melhor, ter uma mais digna, ter regrado de maneira diferenciada, em função das mazelas que a própria profissão os coloca segundo para que nós possamos ter policiais militares querendo estar nesses



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

municípios e com isso tendo policias militares sabe, envolvidos, enfronhados na realidade do municipio, para que a policia possa dar a cobertura devida aos municipes nas suas necessidade e na realização do seu trabalho preventivo, porque se a policia militar daqui pudesse ficar inteiramente voltada a nossa Companhia, com certeza a Companhia Hortolândia teria uma situação diferenciada, mas como tem que ficar a serviço do Complexo Penitenciário, nós temos um problema muito sério de segurança na cidade de Hortolândia, então faço essa Moção e peço o apoio dessa Casa para que pelo menos o Estado passe dentro das Moções que tenho encaminhado, tenho certeza que não por falta de propostas que o Estado não vai pensar ou não vai se posicionar nessa questão da contrapartida, porque entendo ser essa uma situação muito peculiar e de extrema necessidade." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 99/07**, de autoria do **Vereador Paulo Pereira Filho**, de aplauso ao Centro de Referência da Mulher, em comemoração ao primeiro aniversário de fundação. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Nobres Pares, Senhor Presidente a minha equipe, a minha assessoria redigiu de maneira perfeita essa Moção, essa segunda Moção eu gostaria de ler o teor dessa Moção porque ela traz informações que nós pelo menos não sabemos e passaremos a nos deparar com alguns fatos e números importantes: Moção de aplauso ao Centro de Referência da Mulher em comemoração ao seu aniversário de um ano de fundação. Em pesquisa realizada pelo Data Senado, em fevereiro desse ano em todo o país, 15% (quinze por cento) das mulheres entrevistadas assumiram espontaneamente que vivem ou já viveram algum tipo de violência doméstica, além desse índice apontado pela pesquisa, alguns outros também importantes serem lembrados, como por exemplo, 35% (trinta e cinco por cento) afirmaram que a prática da violência começou até 19 (dezenove) anos e esse número demonstra um dos lados mais cruéis da prática da violência doméstica, além dela ocorrer num ambiente da casa e da família, espaços que naturalmente deveriam ser de segurança e conforto, ela atinge os jovens e adolescentes, os maridos e os companheiros foram responsáveis pelos 87% (oitenta e sete por cento) dos casos de violência doméstica, em relação a esse tipo de violência sofrida, 59% (cinquenta e nove por cento) apontaram a violência física, 11% (onze por cento) sofreram a violência psicológica e 17% (dezessete por cento) já vivenciaram todos os tipos de violência, pois a Lei Maria da Penha qualifica 05 (cinco) tipos de violência doméstica: a física, a moral, a psicológica, a patrimonial e a sexual. Outros números preocupantes são que os principais motivos da violência, segundo as entrevistadas são em primeiro lugar o uso de álcool, 45% (quarenta e cinco por cento), em segundo lugar o ciúme dos maridos ou companheiros, com 23% (vinte e três por cento) e que para 28% (vinte e oito por cento) das mulheres agredidas, a violência doméstica é uma prática de repetição e infelizmente somente 40% (quarenta por cento) das mulheres toma a iniciativa de denunciarem seus agressores. Faço esse preâmbulo profundo para dizer a importância do Centro de Referência da Mulher em nossa Cidade em face aos alarmantes índices apontados na pesquisa do Data Senado. Sob a coordenação da Senhora Enalva Lima dos Santos, o Centro de Referência da



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

Mulher em funcionamento há 01 (um) ano e que já atingiu uma marca aproximadamente de 400 (quatrocentos) atendimentos nesse período muito vêm contribuindo, no que diz respeito ao atendimento psicológico, jurídico e de assistência social as mulheres que sofrem qualquer tipo de violência, além de desenvolver ações integradas com outros serviços públicos da municipalidade. Mediante ao exposto, não poderia deixar de parabenizar o Centro de Referência da Mulher de Hortolândia, pela comemoração de seu primeiro aniversário, ocorrido no último dia vinte, com a realização de palestras sobre saúde e auto-estima da mulher, bem como desejar a toda a sua equipe, perseverança nesse árduo trabalho em proteção com as mulheres que tanto são discriminadas e desrespeitadas em nosso país, que da presente Moção seja dado uma vez aprovada, ciência a Ministra Chefe da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, a Senhora Nilcéia Freire, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Ângelo Perugini, ao Secretário de Cidadania do nosso Município, Senhor Francisco Raimundo, a Coordenadora do Centro de Referência da Mulher de Hortolândia, a Senhora Enalva Lima dos Santos, a toda equipe de trabalho do Centro de Referência da Mulher de Hortolândia e a imprensa local. Nobres Pares, fiz essa Moção primeiro por entender que qualquer tipo de discriminação, desrespeito seja contra quem quer que seja, é uma ferramenta que eu vou sempre me levantar de maneira indignada, me colocar no meio desse debate porque entendo que na nossa sociedade não podemos tratar quem quer que seja da maneira a vir discriminá-los ou desrespeitá-los nos seus direitos, segundo que a mulher têm um papel fundamental na sociedade, imprescindível, que ainda hoje no terceiro milênio, que as pessoas se permitam a viver embaixo do jugo, da ignorância ou do descontentamento de alguém porque não gostou da roupa que a mulher vestiu ou porque de repente por algum motivo desconfiou que o vizinho teve uma conduta ou um olhar diferente, quer dizer, tratar a pessoa como sendo alguma coisa de posse, algum objeto seu e a mulher não é, se formos nos reportamos à Bíblia, a palavra de Deus nos diz que ela foi criada como uma dejectora, ou seja, para estar ao lado, para ser ali parceira, para o que der e vier naquela vida que ambos estabeleceram para viver, a Bíblia ainda nos diz a partir do casamento não são dois, passam necessariamente a ser uma só carne, uma só carne, ou seja, é um único corpo a partir do relacionamento que foi estabelecido, como é que eu posso me auto flagelar? Como é que eu posso agredir o meu próprio corpo? E é fundamental que possamos aqui fazer esse debate porque é com essa denúncia, é com esse trabalho do Centro de Referência, é com as pesquisas que demonstram esses números absurdamente grotescos que nós temos que nos tornar a ser parceiros desse debate e fazer com que pelo menos através do debate público nós não aceitemos, possamos levar a consciência às pessoas dizendo a elas, dizendo ainda hoje é importante dizer que não cabe a homem ou mulher um tipo de agressão onde um queira se colocar acima do outro nessa relação onde está posta na nossa sociedade, é fundamental Nobres Pares, o trabalho que faz o Centro de Referência e esse 01 (um) ano comemorado é um ano de trabalho de mais de 400 (quatrocentos) atendimentos, se você imaginar que todo o dia tem problema, todo dia alguém foi lá no Centro de Referência para poder ter atendimento, um tratamento ou encaminhamento de alguma questão, isso vai ao encontro de outro dado aqui colocado da desestruturação familiar porque o pai que trata ou os familiares que tratam os seus entes familiares embaixo dos pés com certeza também contribuem para esses números alarmantes, então queria fazer essa



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

referência e essa deferência ao Centro de Referência da Mulher, pelo trabalho que vêm desenvolvendo nesse um ano e quiçá eles possam não só minimizar, mas que eles possam elevar a relação desses números na cidade de Hortolândia por piso pra baixo, jogando contra esses dados colocados a nível nacional, para que a mulher na cidade de Hortolândia tenha o respeito e a dignidade que merece, assim como homem e qualquer outro ente da sociedade em que vivemos, é inadmissível vivermos com alguém embaixo de nossos pés e numa relação particularmente entre marido e esposa, esposa e marido, família, isso é inadmissível que a gente possa aqui aceitar, então por isso eu acho que faz-se necessário fazer essa deferência ao Centro de Referência da Mulher da cidade de Hortolândia, pelo trabalho na pessoa da Coordenadora, me congratular com todos os outros membros dessa equipe que desenvolvem esse trabalho, que ao meu ver é de fundamental importância, era essa a contribuição que eu queria trazer nesse debate, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. O Senhor Presidente, solicitou que se verificasse se havia algum Vereador inscrito para falar na tribuna. Consultou os Vereadores Jonas Pereira de Lima, Edivan Campos de Albuquerque, Adailton Sá dos Santos, José Geraldo da Silva e Gervásio Batista Pozza, que declinaram. Dessa forma consultou o Vereador Paulo Pereira Filho. Aceitou. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores quero usar de maneira rápida apenas para falar que fiz um Requerimento nessa Casa, Requerimento nº 882, requerendo informações da municipalidade a respeito da desapropriação de imóvel com dívida ativa junto a municipalidade. Com esse Requerimento vou abrir nessa Casa e nessa Cidade um debate que creio não ser o primeiro Vereador a isso fazer com o objetivo de fazer com que todos os imóveis do nosso Município que tem dívida ativa igual ou superior ao seu valor venal que haja um entendimento jurídico dentro do Poder Executivo para que nós possamos linca-los ao Departamento de Habitação e trazer esses lotes para o Departamento de Habitação aplicar a implantação de habitações, de casas, diretamente falando, ou mesmo da concessão desses imóveis à famílias de baixa renda que precisa da sua moradia e não tem, acho que é um debate importante, tendo em vista de que muitas das vezes esses imóveis estão indo para leilão, onde são arrematados por um preço, ao meu ver, dependendo do lote, até exíguo, mas se nós pudéssemos utilizar desse instrumento e trazer esses lotes para a municipalidade ao invés de levá-los ao leilão e fazer com que o Município possa utilizar dessa quantidade que é muito grande desses lotes e transformar isso em terrenos ou mesmo em construções para levar a moradia popular das famílias de baixa renda, ou famílias carentes ou famílias de área de risco, além de favorecer a recolocação dessas famílias que estariam sendo levadas para um bairro aonde já existe toda uma vida, aonde já existe cidade que é um termo usado muito hoje pelo Estatuto da Cidade, não levar famílias para onde vai ter que se construir a cidade, onde já se tem todos os aparelhos do município que o cidadão necessita para sua vida poder desenrolar com tranquilidade, nós podíamos em vendo esse trabalho fazer esse levantamento e poder realmente verificar qual é o número desses lotes e nós podemos estar falando em coisa de mil, duas mil, três mil não sei precisamente, mas sei que é um número grande e que se você pensar que pode através de 2.000 (dois



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

mil) lotes, por exemplo, se você desmembrar esses dois mil lotes, você pode tratar uma situação de mais de 4.000 (quatro mil) famílias para quem tem um índice de demanda que nós temos nesse Município, nós estaríamos ajudando muita, muita gente em quase trinta, de vinte e cinco a trinta por cento da nossa demanda, então trouxe esse assunto a baila porque vou desenvolver algumas ações na Cidade e evidentemente gostaria de poder contar com o apoio dessa Casa para que juntos independente de qualquer posição pudessem estar levantando essa informação e em sendo possível que nós de fato pudéssemos estar dando a nossa contribuição e chamando o Executivo para essa peleja para que nós possamos atingir e atender as famílias que necessitam de moradia nesse município. Era isso Senhor Presidente." Não havendo mais matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos do expediente, para intervalo regimental de quinze minutos. Após intervalo regimental, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para abertura dos trabalhos da **Ordem do Dia**. Dessa forma, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira de Lima, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente somente o Vereador Carlos Pires de Campos. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA: Em Regime de Urgência Especial – Projeto de Lei nº 116/07**, de autoria do Poder Executivo, que institui a Semana do FUMCRIA – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Com pareceres favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 116/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. **1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 110/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o Serviço Funerário. Em discussão o Projeto de Lei nº 110/07. Foi solicitado pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 110/07. **2º Item - Discussão em Redação Final do Projeto de Lei nº 113/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar, no valor de R\$2.010.000,00. Com pareceres favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 113/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. **3º Item - Discussão Única do Projeto de Resolução nº 05/07**, de autoria da Mesa Diretora, que autoriza o Poder Legislativo a publicar cartilha informativa da Câmara Municipal de Hortolândia. Em discussão o Projeto de Resolução nº 05/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Concluída a pauta da Ordem do Dia, o Senhor Presidente, solicitou que se verificasse se haveria matéria do expediente à tratar, não havendo, o Senhor Presidente verificou se haviam inscritos para as explicações pessoais finais. Não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 32ª Sessão Ordinária a realizar-se no dia 02 de Outubro de 2007, terça-feira, às 19 horas, e declarou encerrada a presente Sessão, às 21h30min, da qual, eu, \_\_\_\_\_ (Juliana Rita Segallio), servidora designada para o ato, lavrei a presente Ata, cujo conteúdo foi extraído de gravação realizada pelo setor de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

sonoplastia, com transcrição das falas dos oradores pelos respectivos gabinetes, sendo que a mesma após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

Dr. George Julien Burlandy - Presidente

Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário

Paulo Pereira Filho - 2º Secretário